



Informativo FJP

Contas Regionais:

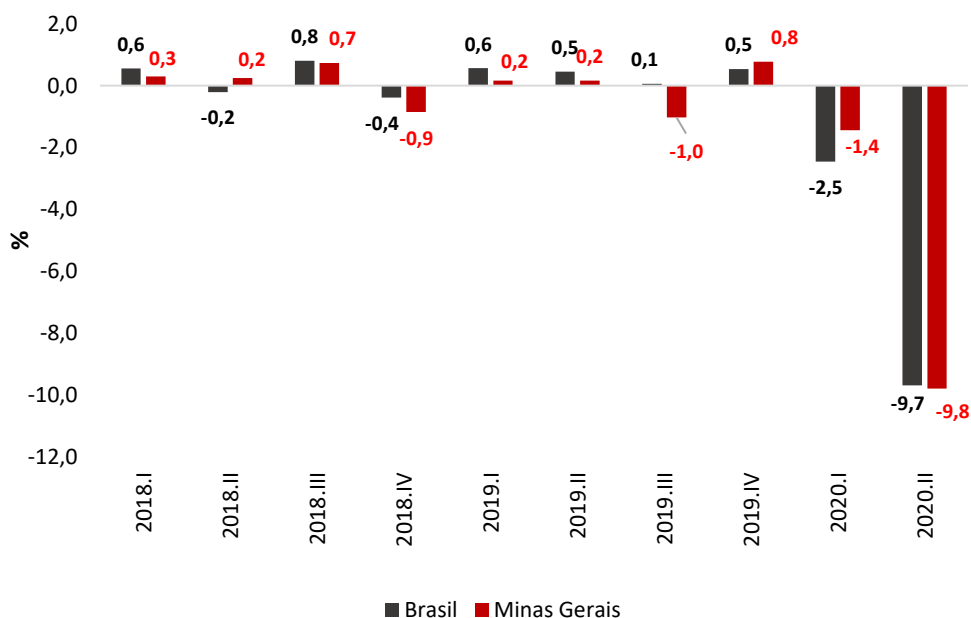
PIB – MG | 2º Trimestre de 2020

V 02 N 03 4 Setembro 2020

A Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Diretoria de Estatística e Informações (Direi), apresenta neste release os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais para o segundo trimestre de 2020. Conforme esperado, o PIB estadual apresentou expressiva variação negativa (-9,8%) na comparação com o trimestre anterior. Para a economia brasileira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou retração similar (-9,7%) na mesma base de comparação (Gráfico 1).

Em Minas Gerais, a indústria de transformação foi o setor mais prejudicado (-15,2%), embora as atividades de comércio (-11,8%) e de “outros serviços”¹ (-11,0%) também tenham experimentado variação negativa abaixo de -10%. Juntos, esses três grupos de atividade representaram 60,6% do Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual, tendo sido determinantes para o resultado agregado.

Gráfico 1: Taxa de variação no trimestre contra o trimestre imediatamente anterior do índice de volume do Produto Interno Bruto Trimestral – Minas Gerais e Brasil – 1º Trimestre/2018-2º Trimestre/2020



Durante todo o segundo trimestre do ano, o receio de contágio por parte dos consumidores e as restrições para a operação das empresas (sobretudo nas atividades que potencializam aglomeração e risco de contaminação) afetaram simultaneamente a oferta e a demanda da economia, causando o colapso do nível de atividade no período.

A contração de 9,8% do índice de volume dessazonalizado do PIB mineiro, no segundo trimestre de 2020, foi a maior da série histórica das Contas Trimestrais de Minas Gerais, iniciada em 2002, assim como a retração de 9,7% do PIB brasileiro (desde o início da série, em 1996) (Gráfico 1).

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹ Aluguel e serviços imobiliários, serviços profissionais, técnicos e administrativos, atividades financeiras e de seguros, educação e saúde privadas, serviços de informação e comunicação, alojamento e alimentação, artes, cultura, esporte e recreação e serviços domésticos.

O recuo de 11,2% do PIB mineiro (11,4% do PIB brasileiro) na comparação do segundo trimestre de 2020 com o mesmo trimestre do ano passado também foi o maior já registrado pelas Contas Trimestrais Nacionais e de Minas Gerais na análise da série sem ajuste sazonal, o que reforça a gravidade da situação econômica atual (Tabela 1).

Observando-se as taxas de variação do índice de volume do Valor Adicionado Bruto (VAB) das diversas atividades econômicas, nota-se que a retração foi praticamente generalizada entre os setores na análise da série com ajuste sazonal, à exceção da agropecuária nacional, que se expandiu 0,4% ainda sob a influência de culturas com preponderância na pauta nacional e da colheita robusta no primeiro semestre como o arroz e a soja. Em Minas Gerais, o VAB **agropecuário** reduziu-se 1,6% (Tabela 1). Apesar da expansão ocorrida na quantidade produzida em algumas culturas importantes da agricultura mineira, como café, soja e cana-de-açúcar, ajudam a explicar tal resultado a diversidade da pauta agrícola estadual no segundo trimestre e a redução na produção de safras com um percentual colhido elevado no período (segunda safra da batata-inglesa e do feijão, algodão herbáceo, de banana e laranja).

Tabela 1: Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado das atividades econômicas por diferentes óticas de comparação – Minas Gerais e Brasil - 2º Trimestre/2020

AGREGADOS MACROECONÔMICOS	2º Trim.20/ 1º Trim.20 (série com ajuste sazonal)	2º Trim.20/ 2º Trim.19	Acumulada no ano	Anualizada
Minas Gerais				
PIB	-9,8	-11,2	-6,6	-3,6
VA	-9,4	-10,8	-6,4	-3,6
Agropecuária	-1,6	0,8	3,9	-3,2
Indústria	-7,3	-11,6	-8,8	-5,9
Ind. Extrativa Mineral	-1,0	2,8	-16,0	-21,9
Ind. de Transformação	-15,2	-17,2	-9,9	-5,5
Construção	-5,4	-8,9	-4,2	0,0
Energia e Saneamento	-0,5	-0,2	-0,7	5,3
Serviços	-10,2	-12,1	-6,5	-2,8
Comércio	-11,8	-13,1	-6,4	-1,5
Transportes	-6,0	-10,1	-7,1	-4,5
Administração Pública	-7,1	-8,2	-4,3	-2,3
Outros Serviços (1)	-11,0	-11,9	-5,8	-2,0
Brasil				
PIB	-9,7	-11,4	-5,9	-2,2
VA	-9,3	-10,8	-5,5	-2,1
Agropecuária	0,4	1,2	1,6	1,5
Indústria	-12,3	-12,7	-6,5	-2,5
Ind. Extrativa Mineral	-1,1	6,8	5,8	4,7
Ind. de Transformação	-17,5	-20,0	-10,7	-5,0
Construção	-5,7	-11,1	-6,1	-1,6
Energia e Saneamento	-4,4	-5,8	-3,8	-1,7
Serviços	-9,7	-11,2	-5,9	-2,2
Comércio	-13,0	-14,1	-6,9	-2,2
Transportes	-19,3	-20,8	-11,3	-5,5
Administração Pública	-7,6	-8,6	-4,5	-2,3
Outros Serviços (1)	-9,3	-10,3	-5,5	-1,8

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Nota: (1) Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; e atividades imobiliárias e aluguéis.

As atividades econômicas mais afetadas em Minas Gerais pela pandemia no segundo trimestre de 2020 foram a **indústria** (-7,3%) e os **serviços** (-10,2%) conforme análise da série com ajuste sazonal (Tabela 1).

No setor industrial, a queda no volume de VAB da **indústria de transformação** no estado (-15,2%) é explicada pelo decréscimo na fabricação de bebidas, de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, de produtos têxteis e, principalmente, pelas paralisações de atividades na cadeia metalomecânica (com resultados desfavoráveis na fabricação de produtos de metal, de máquinas e equipamentos e de veículos). Na metalurgia, no período, houve a desativação de altos fornos das principais empresas atuantes no estado.

Outra atividade industrial com resultado negativo foi a **construção civil**. Em Minas Gerais, o volume de VAB do segmento retraiu-se 5,4% na comparação do segundo trimestre de 2020 contra o primeiro trimestre do ano (Tabela 1).

Esse último resultado é corroborado tanto pela retração do pessoal ocupado na atividade no estado conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) quanto pela redução no estoque de empregos formais no trimestre captado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

O recuo nas atividades de **extração mineral** (-1,0%) e de **energia e saneamento** (-0,5%) foram mais moderados na análise da série dessazonalizada no estado (Tabela 1). No caso dos setores industriais de utilidade pública, a retração esteve principalmente atrelada à *redução no consumo de energia elétrica empresarial* em face do menor nível da atividade econômica.

No que se refere ao setor de serviços, o volume de VAB de **transporte** teve retração de 6,0% em Minas Gerais no segundo trimestre de 2020 comparativamente ao primeiro trimestre deste ano (série com ajuste sazonal) (Tabela 1). *O modal aeroviário foi o mais afetado com grande redução no número de passageiros embarcados nos aeroportos.*

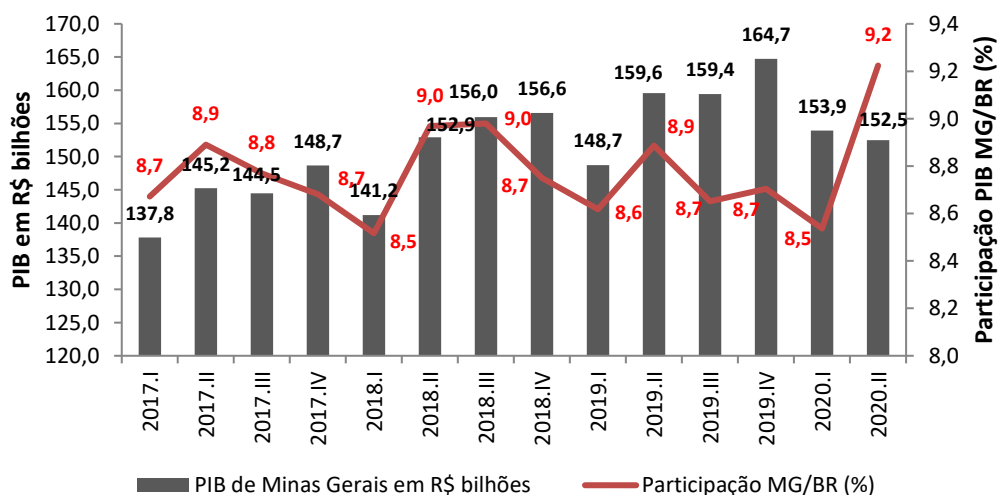
No **comércio**, a redução no volume de VAB foi ainda mais severa (-11,8%) no estado, com quedas acentuadas nas vendas de veículos, motocicletas e peças; de combustíveis e lubrificantes; de livros, jornais, revistas e papelaria; de tecidos, vestuário e calçados e outros artigos de uso pessoal e doméstico.

No conjunto agregado dos **“outros serviços”**, conforme a abertura do Sistema de Contas Trimestrais de Minas Gerais, houve queda (-11,0%) quase da mesma magnitude da observada para o comércio. As atividades mais afetadas nesse agrupamento foram aquelas mais diretamente ligadas à possibilidade de aglomeração social (artes, cultura, esporte, recreação, cinema, teatro, salões de beleza, academia, alojamento, bares, restaurantes, alimentação fora do domicílio, atividades turísticas e serviços prestados às famílias em geral).

O volume de VAB da **administração pública** em Minas Gerais também variou negativamente na série dessazonalizada (-7,1%), reflexo do menor nível de atividade no número de procedimentos clínicos, cirúrgicos e de finalidade diagnóstica (Tabela 1). Dado o seu peso no VAB estadual (17,8%), esse setor, isoladamente, também teve uma contribuição expressiva para a contração observada (-9,4%) em nível agregado.

Considerando o período acumulado durante o primeiro semestre de 2020, o PIB real de Minas Gerais apresentou retração de 6,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Ainda numa outra ótica de comparação, o PIB acumulado do terceiro trimestre de 2019 ao segundo trimestre de 2020 contraiu-se 3,6% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores (Tabela 1).

Gráfico 2: Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no nacional – 1º Trimestre/2017-2º Trimestre/2020



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Coordenação de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Para o segundo trimestre de 2020, a estimativa preliminar da FJP para o PIB de Minas Gerais totalizou R\$152,5 bilhões a preços correntes. Na composição setorial relativa, o VAB da agropecuária foi responsável por 14,5% do total; o da indústria, por 23,5%; o dos serviços, por R\$ 84,5 bilhões.

O **Gráfico 2** mostra a sazonalidade dos resultados trimestrais do PIB de Minas Gerais, onde se evidencia ligeira queda de seu valor nominal no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre deste ano, muito embora tenha havido aumento na participação relativa do PIB mineiro em relação ao PIB nacional.

Mais informações: http://novosite.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/04.09_Relatorio-PIB-Trimestral-2020-2.pdf

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor-Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

